

FARMACÊUTICO

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados **de 1 a 40, com alternativas de A a D**; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.
4. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.
5. A correção da prova será feita por processo de leitura óptica do cartão-resposta personalizado. Por isso, o candidato deverá atentar para a orientação contida nesta capa da prova sobre a **forma correta de preenchimento do campo relativo a cada questão**. Se o campo for preenchido em desacordo com essa orientação, o candidato arcará com o ônus de não ter computada a exata pontuação alcançada

MARQUE ASSIM



NÃO MARQUE ASSIM



- 6.
7. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
8. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
10. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
11. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
12. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

BOA PROVA A TODOS!

Viver sozinho é uma escolha ou um estilo de vida?

Ainda é latente o preconceito com os solteiros na sociedade atual e “o solteirão” e “a solteirona” acabam sendo vistos de forma ambígua pelas pessoas. “Se por um lado são considerados independentes e livres para fazer o que quiser, por outro, de forma pejorativa, são apontados como os enclachados, aqueles que ninguém quis, por algum tipo de problema de personalidade, de temperamento, de falta de beleza ou de qualidades para atrair um par”, comenta Cynthia Dias Pinto Coelho, psicóloga e sexóloga. Para Cynthia Coelho, embora haja uma variedade de tipos de família nos dias atuais, cada vez mais aceitas em sua diversidade pela sociedade, os solteiros ainda sofrem com olhares de crítica ou de piedade, como se fossem pessoas para quem o casamento não aconteceu e que tal fato não dependeu de sua vontade. “É como se a solteirice não fosse considerada como escolha, opção ou estilo de vida. Ela pode, sim, ser uma escolha. O que não pode haver é o preconceito, a discriminação ou o pré-julgamento com as pessoas que não se casaram, que é o chamado singlismo.”

“Nos encontros de família, no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais, o solteiro sofre. Não faz diferença se aquela pessoa escolheu ser solteira, se ela não encontrou a sua famosa cara-metade, se ela se dedicou a cuidar da família de origem ou se investiu na profissão. O fato é que as pessoas sofrem com discriminações de ordens diversas. “Esse preconceito não ocorre apenas na esfera dos comentários, mas se traduz de forma concreta nas relações de trabalho, de contratação de serviços, na compra de produtos, como seguros ou viagens, e até nos convites para eventos sociais.”

O singlismo atinge homens e mulheres, mas há diferenças de olhares e na intensidade de críticas conforme o gênero. “Talvez haja algum resquício do pensamento passado, de que a mulher foi feita para o casamento, para a maternidade e para a submissão ao marido, que supostamente seria a cabeça pensante do casal. Assim, a falta do casamento na vida de uma mulher fica associada à sua insuficiência de qualidades para atrair alguém que a leve ao altar e se disponha a passar a vida com ela”, diz Cynthia.

“Os termos ‘enclachada’, ‘solteirona’ e ‘a que ficou pra titia’ são usados ainda nos tempos atuais. O curioso é que o preconceito começa já na própria família da mulher solteira. É comum que os irmãos ou primos combinem juntos saídas para restaurantes ou viagens de férias, mas a irmã e a prima solteira costumam ser excluídas desses convites pelo simples fato de não terem um par. Ou seja, sua companhia e presença deixam de ter valor apenas porque elas não têm um homem ao seu lado”, destaca.

A psicóloga enfatiza que ao contratar o pedreiro, o eletricitista, o pintor ou o encanador para um reparo em sua casa, a solteira costuma pagar um preço muito mais alto do que o cobrado do homem solteiro e o prazo de entrega costuma ser dilatado ou atrasado sem nenhum respeito ou consideração em função de sua suposta fragilidade física para cobrar ou brigar pelo seu direito. O mesmo acontece numa oficina mecânica na hora dos reparos em seu automóvel.

“O assédio sexual se torna mais abusivo com as mulheres solteiras do que com as casadas, como se a solteira fosse disponível para o assédio e para o desejo masculino, inclusive da parte de homens casados, que costumam vê-las como frágeis ou carentes, as que aceitam e toleram qualquer coisa em troca da companhia masculina. Ainda no que se refere à sexualidade, é comum que pessoas solteiras sejam alvo de questionamentos sobre sua orientação sexual, sugerindo indiretamente uma homossexualidade não assumida”, enfatiza Cynthia Coelho.

Ela acrescenta que talvez haja, por parte dos questionadores, uma exceção no preconceito quando se trata de mulheres muito bem-sucedidas no trabalho, já que elas obtiveram sucesso profissional e financeiro sem depender de apoio ou ajuda de um marido. “Mas até nessas situações pode haver um singlismo velado, pois costumam dizer: “fulana se casou com o trabalho”, como se casar e ter sucesso profissional fossem coisas mutuamente excludentes”.

O singlismo também atinge os homens, de forma mais branda. “Existem dois lados curiosos nessa questão. Num primeiro olhar, o homem considerado “solteirão” pode ser visto como alguém esperto, a ser admirado pelos amigos, principalmente na faixa etária mais madura. Por ser alguém livre, pode sair com todas as mulheres que quiser, sem ter que se comprometer com ninguém e arcar com os custos emocionais e exigências relacionais, por exemplo, experimentando uma diversidade de parceiras sexuais”, explica Cynthia.

“Tal visão é alimentada apenas pelo prazer instantâneo que as relações fugazes oferecem, sem levar em conta os benefícios da parceira e do cuidado que só existem nas relações amorosas em que há comprometimento e envolvimento amoroso, como em um relacionamento mais sério, no casamento ou em uniões estáveis. Os amigos que estão em relacionamentos infelizes acabam por se realizar, inconscientemente, nas aventuras do amigo “solteirão”. Este, por sua vez, se sente o máximo, ainda que por alguns anos, como o pegador garanhão”, diz a sexóloga.

Já num segundo olhar, a especialista lembra que esse comportamento pode sugerir uma imaturidade e uma incapacidade de criar laços afetivos mais profundos, que requerem doação, compromisso, concessões e engajamento. Assim, acrescenta a psicóloga, o singlismo aparece como uma forma de rotular os homens solteiros como problemáticos emocionalmente, que não conseguem se envolver em relacionamentos sérios, ou ainda, aqueles que não conseguiram amadurecer o suficiente para se casar e seguem vinculados à figura materna eternamente.

Eles também podem ser vistos como egoístas, que não conseguem construir uma vida a dois por pensarem apenas em suas vontades, ou como pessoas que não assumem responsabilidades. “De alguma forma, esse perfil de homem pode ser parcialmente excluído dos programas de outros casais amigos, por ser visto como um ‘mau exemplo’ para os homens casados, na opinião das esposas. Mas em geral há uma tolerância maior com o homem solteiro do que com a mulher solteira e ele desperta mais a compaixão do que a crítica, pelo menos no ambiente familiar, podendo ser tratado como ‘o coitadinho que não deu sorte no amor’, o que lhe rende um cuidado maior por parte das irmãs e familiares.”

(Texto de Lilian Monteiro. Disponível em “Estado de Minas – Coluna Saúde e Bem Viver. Publicado originalmente em 19/03/2023)

01. Considerando a análise de Cynthia Coelho sobre o singlismo, como a autora explica a diferença na intensidade do preconceito enfrentado por homens e mulheres solteiros?

- a) Homens solteiros são vistos como imaturos e incapazes de criar laços afetivos, enquanto mulheres solteiras são vistas como incapazes de atrair um parceiro devido a alguma deficiência pessoal.
- b) Mulheres solteiras são admiradas por sua independência, enquanto homens solteiros são criticados por não assumirem responsabilidades.
- c) Tanto homens quanto mulheres solteiros são vistos de maneira pejorativa, mas as críticas são mais severas para os homens devido à expectativa de que devem ser provedores.
- d) Homens solteiros enfrentam discriminação em ambientes de trabalho, enquanto mulheres solteiras são discriminadas principalmente em contextos sociais e familiares.

02. Com base no texto, como o preconceito contra solteiros afeta a vida profissional das mulheres solteiras?

- a) Elas frequentemente recebem salários mais baixos e são preteridas em promoções por serem vistas como menos comprometidas.
- b) Elas enfrentam dificuldades na contratação de serviços e são vistas como frágeis, o que leva a atrasos e preços mais altos.
- c) Elas são frequentemente excluídas de eventos sociais e reuniões importantes no trabalho, o que prejudica seu networking.
- d) Elas são vistas como incapazes de tomar decisões importantes, o que limita suas oportunidades de assumir cargos de liderança.

03. A partir da perspectiva de Cynthia Coelho, qual é o impacto do preconceito familiar sobre as mulheres solteiras, e como isso se reflete em suas interações sociais?

- a) As mulheres solteiras são muitas vezes vistas como um fardo pela família, o que leva ao seu isolamento social e emocional.
- b) A exclusão das mulheres solteiras dos eventos familiares e sociais reforça a ideia de que elas não são completas sem um parceiro, impactando negativamente sua autoestima e suas relações interpessoais.
- c) As mulheres solteiras são tratadas com desconfiança e suspeita pela família, o que limita suas oportunidades de participar de atividades conjuntas e profissionais.
- d) A falta de apoio familiar faz com que as mulheres solteiras tenham que se esforçar mais para provar seu valor, resultando em um maior sucesso profissional, mas um menor envolvimento social.

AINDA VALE A PENA SE CASAR?

Quando pedi ajuda a uma amiga que está noivando para pensar nesta pergunta, ela simplesmente me disse "Sim! Vale a pena se casar". Demorou um pouco para formular as razões, mas ela não teve nenhuma dúvida.

Claro, ela tentou se colocar no lugar de quem questiona o sentido do casamento hoje e dar razões, mas para ela o ponto de partida é que o casamento é um bem. Aí lembrei de uma figura de um escritor sobre a enxada. A enxada, nas mãos de um agricultor, é símbolo de liberdade. Ela representa a autonomia desse homem para preparar a terra que dará sustento à sua família. A mesma enxada, nas mãos de quem está preso, é sinal do castigo dos males que o levaram para o cárcere. Nas mãos do preso, ela é sinal do jugo que delimita sua liberdade.

O que simboliza o casamento para a sociedade atual?

Pois bem, na experiência de alguns, é um peso desnecessário, que só atrapalha, que tirou o que um relacionamento tinha de bom. São grilhões que limitam a liberdade. É a imposição de uma sociedade tradicionalista a respeito do lugar que o homem e a mulher têm na sociedade. É uma formalidade que serve apenas como manifestação social de algo que é tão íntimo como o amor de um casal.

Se o matrimônio fosse só isso mesmo, realmente é difícil entender que valha a pena se casar.

Mas, o que é o matrimônio que, como aquela enxada, pode significar uma coisa nas mãos do homem livre e outra nas mãos do preso?

O matrimônio é a união de um homem e uma mulher, que se tornam uma só carne. Para os cristãos, esta realidade tão misteriosa e fecunda foi elevada em Cristo a Sacramento. Ela expressa não apenas a profundidade que pode alcançar o relacionamento das pessoas, mas agora expressa o amor de Cristo pela sua Igreja. Uma especial expressão disso tudo a encontramos no ato sexual: nele, o homem e a mulher se unem na intimidade que reservam um para o outro, e expressam a unidade e fecundidade do amor.

Hoje em dia, uma das grandes dificuldades para captar o valor do matrimônio seja talvez a dessacralização de uma realidade tão misteriosa quanto a união íntima do homem com a mulher (tão misteriosa que marca a origem da vida). Infelizmente, nossos tempos separaram o ato sexual da reprodução (por exemplo, métodos anticoncepcionais) e a reprodução do ato sexual (por exemplo, fertilização *in vitro*); além de degradá-lo a mais um produto de consumo, cuja finalidade única é gerar prazer.

Assim, os que, pela razão natural ou pela revelação, descobrimos o imenso valor do casamento, temos a tarefa de manifestar seu verdadeiro significado. Sim, vale a pena casar, apesar das dificuldades que parecem crescer indefinidamente, das rupturas e divórcios que levantam dezenas de perguntas, da falta de compromisso, dos medos. É como aquela enxada que só nas mãos do homem livre se manifesta como um bem.

(Texto de Cankin Ma Lam. ADAPTADO. Disponível em Portal A12 – Coluna Espiritualidade. Publicado originalmente em 08/12/2021)

04. O autor do texto usa a metáfora da enxada para discutir diferentes visões sobre o casamento. Considerando essa metáfora, como o autor explica a visão negativa que algumas pessoas têm do casamento?

- a) A visão negativa decorre da falta de valorização da união sexual entre o homem e a mulher, comparável ao uso ineficaz da enxada pelo agricultor.
- b) A percepção negativa está relacionada ao desinteresse pelo casamento como um sacramento, análoga à enxada sem propósito nas mãos de qualquer pessoa.
- c) A visão negativa é resultado da falta de comprometimento e medo das responsabilidades, similar à enxada sendo um fardo para aqueles que não desejam trabalhar.
- d) O casamento é visto como uma imposição social que limita a liberdade individual, semelhante à enxada nas mãos de um prisioneiro.

05. No texto, o autor menciona que uma das grandes dificuldades para compreender o valor do matrimônio é a dessacralização do ato sexual. Qual dos seguintes fatores contribui para essa dessacralização, segundo o autor?

- a) A transformação do casamento em uma formalidade social que não reflete a intimidade do casal.
- b) A separação do ato sexual da reprodução e a degradação do sexo a um produto de consumo.
- c) A percepção do casamento como um peso e uma imposição da sociedade tradicionalista.
- d) A falta de um entendimento profundo sobre o amor de Cristo pela Igreja.

06. Assinale a alternativa isenta de erro ortográfico:

- a) Homeostaze
- b) Impecilho
- c) Faizão
- d) Rejeição

07. A conjugação do verbo PERCEBER na primeira pessoa do singular do futuro do subjuntivo é:

- a) perceba
- b) percebo
- c) percebesse
- d) perceber

08. Assinale a alternativa correta gramaticalmente.

- a) A receita precisa de duzentas gramas de presunto.
- b) Como esta cerveja desce redondo!
- c) Aluga-se casas.
- d) Fazemos entregas a domicílio.

09. Acerca dos tipos de texto, associe as colunas abaixo e marque a ordem correta:

- 1 - Descritivo
- 2 - Injuntivo
- 3 - Narrativo
- 4 - Argumentativo
- 5 - Expositivo

- () - Tem como propósito ensinar ou instruir.
- () - Tem como escopo dizer como é algo ou alguém.
- () - Se propõe a explicar algo.
- () - Pretende defender ou refutar um ponto de vista.
- () - Tem como ponto central contar algo.

A ordem correta ficaria:

- a) 2 – 3 – 4 – 1 – 5
- b) 5 – 3 – 2 – 4 – 1
- c) 2 – 1 – 5 – 4 – 3
- d) 3 – 2 – 5 – 1 – 4

10. Assinale a alternativa correta gramaticalmente.

- a) Os Emirados Árabes é o maior produtor de petróleo do mundo.
- b) A multidão estavam enfurecida.
- c) Grande parte das pessoas ficam tempo demais no celular.
- d) Poxa, esqueci da reunião

MATEMÁTICA BÁSICA

11. Uma empresa teve um aumento de 35% em suas vendas no primeiro semestre e uma diminuição de 20% no segundo semestre do mesmo ano. Se o valor inicial das vendas era de R\$ 120.000,00, então o valor final das vendas ao final do ano foi de:

- a) R\$ 162.000,00
- b) R\$ 129.600,00
- c) R\$ 118.500,00
- d) R\$ 130.000,00

12. Um tanque cúbico tem capacidade para 1.000 litros de água. Assinale corretamente a metade da medida do lado desse tanque, em metros.

- a) 1 m
- b) 1,5 m
- c) 2 m
- d) 0,5 m

13. Uma pessoa aplica R\$ 10.100,00 em um investimento que rende 15% ao ano. No final do primeiro ano, ela retira R\$ 1.500,00 e continua com o restante investido. Assinale a assertiva que apresenta $\frac{1}{5}$ do valor desse investimento ao final do segundo ano.

- a) R\$ 11.632,25
- b) R\$ 11.400,25
- c) R\$ 2.326,45
- d) R\$ 2.280,05

14. Um número X mais seu sucessor é igual a 257, sabe-se ainda que um desses números possui o quociente igual a 32 quando o denominador é 4. Assinale corretamente o valor que corresponde à metade de X.

- a) 64
- b) 55
- c) 38
- d) 41

15. Se $\frac{1}{5}$ de Z é igual a 2X, e Y é igual a 5Z, sabe-se que X é igual a 2,5. Assinale corretamente o dobro de Y.

- a) 88
- b) 250
- c) 320
- d) 110

INFORMÁTICA

16. Um estudante está aprendendo sobre os componentes de hardware de um computador e quer entender a função de cada um. Ele lê que um dos componentes é responsável por executar instruções de programas, realizar operações aritméticas e lógicas, e controlar outros componentes do sistema. Assinale corretamente qual componente do hardware desempenha essa função.

- a) Monitor
- b) Pen Drive
- c) Processador (CPU)
- d) Placa de Vídeo

17. Durante a montagem de um novo computador, um técnico precisa instalar um componente que serve como o principal dispositivo de armazenamento de dados, onde o sistema operacional, aplicativos e arquivos do usuário serão salvos. Esse componente deve ter grande capacidade de armazenamento e ser capaz de reter dados mesmo quando o computador está desligado. Assinale corretamente o componente de hardware que o técnico deverá instalar.

- a) Placa-mãe
- b) Disco Rígido (HD/SSD)
- c) Memória RAM
- d) Fonte de Alimentação

18. João está configurando um servidor web para hospedar o site da sua empresa. Ele precisa garantir que a comunicação entre os navegadores dos usuários e o servidor seja segura, utilizando criptografia. Assinale corretamente o protocolo que ele deve utilizar para garantir a segurança das informações transmitidas.

- a) HTTP
- b) FTP
- c) HTTPS
- d) SMTP

19. Ana está estudando a história da internet e quer entender como a World Wide Web transformou a maneira como as pessoas acessam informações. Ela aprendeu que um dos componentes principais da Web é um sistema que permite a navegação entre páginas web através de links. O nome desse sistema é:

- a) Protocolo de Transferência de Hipertexto
- b) Protocolo de Transferência de Arquivos
- c) Protocolo de Correio Eletrônico
- d) Protocolo de Controle de Transmissão

20. Maria está utilizando seu navegador de internet para acessar diversos sites para uma pesquisa acadêmica. Durante a navegação, ela percebe que alguns sites são carregados mais lentamente do que outros. Assinale a assertiva que não representa um dos motivos comuns para a diferença na velocidade de carregamento dos sites.

- a) O número de abas abertas no navegador
- b) A quantidade de memória RAM instalada no computador
- c) A velocidade da conexão com a internet
- d) O tamanho da tela do monitor

CONHECIMENTOS ESPECÍFICO

21. De acordo com Navarro (2009), como o conceito de risco evoluiu desde a Idade Média até a modernidade:

- a) Na Idade Média, risco estava associado à economia e ao comércio, enquanto na modernidade passou a ser associado exclusivamente à tecnologia.
- b) Na Idade Média, risco estava associado às guerras e conflitos, enquanto na modernidade passou a ser associado ao comportamento humano.
- c) Na Idade Média, risco estava associado à filosofia, enquanto na modernidade passou a ser associado à medicina.
- d) Na Idade Média, risco estava associado à segurança marítima e aos perigos naturais, enquanto na modernidade passou a incluir a interação entre os mundos natural e social, sendo quantificado pelo desenvolvimento da probabilidade.

22. Qual é a principal diferença entre os conceitos de risco e probabilidade, conforme descrito por Navarro (2009):

- a) Risco e probabilidade são conceitos idênticos e usados de forma intercambiável em todas as disciplinas.
- b) Probabilidade refere-se à chance matemática de um evento ocorrer, enquanto risco envolve tanto a possibilidade do evento quanto sua severidade.
- c) Risco refere-se exclusivamente a eventos naturais, enquanto probabilidade refere-se a eventos sociais.
- d) Probabilidade é um conceito qualitativo, enquanto risco é um conceito quantitativo.

23. Segundo a definição da NBR ISO 31000, qual é o objetivo principal da gestão de riscos:

- a) Eliminar todos os riscos identificados.
- b) Aplicar procedimentos que aumentem a complexidade do processo decisório.
- c) Estabelecer uma aplicação sistêmica e contínua de iniciativas, procedimentos e recursos para avaliar e controlar riscos que afetam a segurança, saúde, integridade profissional, meio ambiente e imagem institucional.
- d) Centralizar a tomada de decisões nas mãos da alta administração, sem a necessidade de comunicação com as partes interessadas.

24. Qual é a importância da comunicação de riscos dentro do processo de gestão de riscos, conforme descrito por Rinaldi e Barreiros (2007):

- a) Serve apenas para documentar os procedimentos de gestão de riscos.
- b) É uma etapa opcional, não essencial para a gestão de riscos.
- c) Deve ser realizada apenas após a ocorrência de um evento adverso.
- d) É uma parte integral e estratégica do processo de gestão de riscos, responsável por informar e integrar colaboradores e partes interessadas sobre como agir perante ameaças.

25. Qual é a definição de risco sanitário:

- a) É a probabilidade de qualquer evento indesejado ocorrer em qualquer contexto.
- b) É a possibilidade de danos econômicos em empresas de saúde.
- c) É exclusivamente a probabilidade de contaminação ambiental.
- d) É a propriedade que uma atividade, serviço ou substância tem de produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana.

26. Qual é a natureza jurídica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) conforme definido na Lei nº 9.782, de 1999:

- a) Autarquia comum vinculada ao Ministério da Saúde.
- b) Empresa pública com autonomia administrativa.
- c) Autarquia sob regime especial com independência administrativa, estabilidade de seus dirigentes e autonomia financeira.
- d) Organização não governamental com foco em vigilância sanitária.

27. De acordo com a Lei nº 9.782, de 1999, qual é a finalidade institucional da ANVISA:

- a) Fiscalizar o comércio de produtos e serviços em território nacional.
- b) Promover a proteção da saúde da população por meio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária.
- c) Regular o mercado de medicamentos e insumos hospitalares exclusivamente.
- d) Garantir a qualidade dos alimentos importados no Brasil.

28. Qual das seguintes competências NÃO é atribuída à ANVISA pela Lei nº 9.782, de 1999:

- a) Coordenar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- b) Administrar e arrecadar a taxa de fiscalização de vigilância sanitária.
- c) Intervir permanentemente na administração de todas as empresas produtoras de medicamentos.
- d) Estabelecer normas e padrões sobre limites de contaminantes e resíduos tóxicos.

29. Qual é o papel do Poder Executivo em relação à instalação da ANVISA conforme a Lei nº 9.782, de 1999:

- a) Aprovar a criação da ANVISA por meio de decreto legislativo.
- b) Instalar a ANVISA e aprovar seu regulamento por decreto do Presidente da República.
- c) Determinar a localização da sede da ANVISA em qualquer estado brasileiro.
- d) Fiscalizar diretamente as atividades da ANVISA.

30. Qual das seguintes atividades é uma responsabilidade da ANVISA segundo a Lei nº 9.782, de 1999:

- a) Estabelecer diretrizes para a produção de alimentos geneticamente modificados.
- b) Autorizar o funcionamento de empresas de fabricação, distribuição e importação de produtos sujeitos à vigilância sanitária.
- c) Regular o mercado financeiro no que tange a investimentos em saúde pública.
- d) Prover assistência médica direta à população em áreas remotas.

31. Qual é o primeiro passo para a territorialização no contexto da vigilância sanitária, levando em conta diferentes aspectos da Lei nº 9.782, de 1999, proporcionando uma compreensão abrangente da criação, natureza jurídica, competências e responsabilidades da ANVISA.

- a) Demarcar os limites do território de atuação.
- b) Identificar e mapear os objetos de interesse da VISA.
- c) Analisar os riscos e vulnerabilidades no território.
- d) Estabelecer comunicação com outros níveis do sistema de saúde.

32. No caso de um medicamento produzido em São Paulo e distribuído nacionalmente, quem é o primeiro responsável por qualquer problema com o produto em qualquer lugar do país:

- a) ANVISA.
- b) VISA estadual.
- c) VISA municipal.
- d) Ministério da Saúde.

33. Por que é importante localizar riscos provenientes de outros territórios na área de atuação da VISA:

- a) Para evitar qualquer tipo de responsabilidade por problemas de saúde.
- b) Porque todos os riscos são sempre produzidos dentro do território de atuação.
- c) Para limitar a atuação da VISA apenas ao território demarcado.
- d) Para compor uma situação de vigilância sanitária abrangente e eficaz.

34. Qual ferramenta pode ser utilizada para as análises espaciais de risco e dos problemas de saúde, além do mapeamento artesanal:

- a) Planilhas de cálculo.
- b) Sistemas de informações geográficas (SIG).
- c) Relatórios anuais de saúde.
- d) Bancos de dados locais.

35. De acordo com Santos e Silveira (2001), o que torna o território uma categoria importante no campo da saúde:

- a) O uso e os processos que ocorrem dentro dele.
- b) A delimitação precisa de suas fronteiras.
- c) A quantidade de recursos disponíveis no território.
- d) A homogeneidade da população residente.

36. De acordo com o Art. da Lei Orgânica Municipal - dos bens do Município, quais itens são incluídos entre os bens do Município:

- a) Apenas os imóveis utilizados para fins governamentais.
- b) Apenas os imóveis do domínio público.
- c) Os bens móveis e imóveis do seu domínio pleno, direto e útil, e as rendas provenientes do exercício de suas atividades e prestação de serviços.
- d) Apenas os bens móveis de valor histórico.

37. Segundo o § 1º do Art. 10 da Lei Orgânica Municipal, sob quais condições os bens imóveis do Município podem ser objeto de doação:

- a) Se forem destinados a qualquer pessoa física.
- b) Se o beneficiário for pessoa jurídica de direito privado.
- c) Se forem destinados a entidades internacionais.
- d) Se o beneficiário for pessoa jurídica de direito público interno ou entidades da administração direta ou indireta do Município.

38. Conforme o § 3º do Art. 10 da Lei Orgânica Municipal, quando é vedada a alienação ou cessão de bens pertencentes ao Patrimônio Municipal:

- a) Durante o primeiro ano do mandato do Prefeito.
- b) No período de seis meses anteriores à eleição municipal e até o término do mandato do Prefeito.
- c) Durante todo o mandato do Prefeito.
- d) Somente em anos de eleição federal.

39. O Art. 11 da Lei Orgânica Municipal permite a criação de subprefeituras e administrações regionais. Qual é o objetivo principal dessas entidades conforme descrito no artigo:

- a) Aumentar a burocracia na administração municipal.
- b) Centralizar os serviços da administração municipal.
- c) Descentralizar os serviços da administração municipal, possibilitando maior eficiência e controle pela população beneficiária.
- d) Reduzir a participação da população nas decisões administrativas.

40. De acordo com o Art. 13 da Lei Orgânica Municipal, quais condições são asseguradas às empresas de pequeno porte para a obtenção de alvará de licença:

- a) Possibilidade de operar em qualquer local sem restrições.
- b) Estabelecimento em residências familiares, desde que não prejudiquem normas ambientais, de silêncio, de trânsito e de saúde pública.
- c) Funcionamento em áreas públicas sem qualquer controle.
- d) Dispensa de todas as normas regulatórias municipais.